

1. (Enem digital 2020) No protestantismo ascético, temos não apenas a clara noção da primazia da ética sobre o mundo, mas também a mitigação dos efeitos da dupla moral judaica (uma moral interna para os irmãos de crença e outra externa para os infiéis). O desafio aqui é o da ética, que quer deixar de ser um ideal eventual e ocasional (que exige dos virtuosos religiosos quase sempre uma “fuga do mundo”, como na prática monástica cristã medieval) para tornar-se efetivamente uma lei prática e cotidiana “dentro do mundo”.

SOUZA, J. A ética protestante e a ideologia do atraso brasileiro.

Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 38, out. 1998.

Retomando o pensamento de Max Weber, o texto apresenta a tensão entre positividade ético-religiosa e esferas mundanas de ação. Nessa perspectiva, a ética protestante é compreendida como

- a) vinculada ao abandono da felicidade terrena.
- b) contrária aos princípios econômicos liberais.
- c) promotora da dimensão política da vida cotidiana.
- d) estimuladora da igualdade social como direito divino.
- e) adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno.

2. (Uece 2020) Na Sociologia de Max Weber (2016), a ação social é o dado central para a compreensão dos fenômenos de qualquer realidade social. Conforme a perspectiva weberiana, uma ação é social quando é orientada pelas ações de outras pessoas. Uma ação social está referendada em ações passadas, presentes ou esperadas como sendo futuras e essas “outras pessoas” podem ser indivíduos conhecidos ou desconhecidos daquele que pratica a ação. O praticante da ação age referendado em ações de outros e, assim, toda ação para ser social, não importa se moralmente boa ou reprovável, não importa se racional ou não, possui um sentido (uma direção) na mente do indivíduo, o qual tem como referência subjetiva (na mente dele ou dela que pratica a ação) as ações de outros.

WEBER, Max. “II. O conceito de ação social” IN _____. *Metodologia das Ciências Sociais*. São Paulo: Ed Cortez; Campinas-SP: ED Unicamp, 2016.

Partindo dessa compreensão de Weber (2016), considere as seguintes afirmações:

- I. Aquele que joga pedra em um ônibus, em tempos de paralisação grevista dos coletivos, realiza uma ação social desde que execute esta ação tendo como referência subjetiva esta forma de protestar.
- II. A pessoa que aposta no Jogo do Bicho, nas periferias das cidades brasileiras, pratica um tipo de ação social, desde que aja em conformidade com o seu sonho de três noites

anteriores.

- III. Bater em torcedores rivais com excessiva força e raiva é um tipo de ação social a partir do momento em que o agente desta ação imagine que é “assim que se faz” quando nas brigas entre torcidas.
- IV. Investir no Mercado de Ações e Derivativos é uma ação social, desde que o investidor vise, em sua mente, seus ganhos futuros de acordo com a movimentação dos agentes econômicos.

Corresponde a ação social, na perspectiva teórico-conceitual de Max Weber, somente o que consta em

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II e III.
- d) I e IV.

3. (Uel 2019) Leia o texto a seguir.

A menos que seja um físico, quem anda num bonde não tem ideia de como o carro se movimenta. E não precisa saber. Basta-lhe poder contar com o comportamento do bonde a orientar sua conduta de acordo com sua expectativa; mas nada sabe sobre o que é necessário para produzir o bonde ou movimentá-lo. O selvagem tem um conhecimento incomparavelmente maior sobre suas ferramentas.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. *Max Weber*. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 165.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade moderna, conforme Max Weber, assinale a alternativa correta.

- a) A secularização da vida moderna e o conseqüente desencantamento do mundo são expressões da racionalização ocidental.
- b) O homem moderno detém menor controle sobre as forças da natureza, em comparação com o domínio que possuía o “selvagem”.
- c) O avanço da racionalidade produz, também, uma maior revitalização da cultura clássica, dado que amplia o alcance das escolhas efetivas disponíveis.
- d) O desencantamento do mundo é um fato social que atua como força coercitiva sobre as vontades individuais, visando à construção da consciência coletiva.
- e) O desencantamento do mundo destituiu o Ocidente de um elemento diferenciador em relação ao Oriente: as ações sociais dotadas de sentido.

4. (Ueg 2019) O objeto de estudo da sociologia remete ao social. Alguns delimitam tal objeto a partir de um conceito específico e assim constroem sua abordagem sociológica. Tendo em vista que os sociólogos clássicos lançaram as bases para a constituição da sociologia como ciência,

verifica-se que uma das definições do objeto de estudo da sociologia é

- a) a consciência coletiva, tal como apontou Durkheim.
- b) a luta de classes sociais, tal como definiu Marx.
- c) a comunicação, tal como desenvolveu Adorno.
- d) a ação social, tal como especificou Weber.
- e) a modernidade, tal como colocou Comte.

5. (Ueg 2018) O sociólogo Max Weber desenvolveu estudos sobre a ética protestante e o espírito do capitalismo. A esse respeito tem-se o seguinte:

- a) a tentativa de constituir uma ciência da sociedade promoveria um processo de pesquisa multidisciplinar e não especializado e por isso Weber concebia a economia como determinante da cultura e o capitalismo determinante do protestantismo.
- b) o processo de racionalização era o fio condutor da análise do capitalismo ocidental por parte de Weber e por isso ele analisou o papel da ética protestante, que apontaria um primeiro momento de racionalização na esfera religiosa.
- c) Weber considerava que as ideias dominantes eram as ideias da classe dominante, que, na modernidade, era a classe capitalista, e por isso a ética protestante desenvolvida pelos comerciantes gerou o espírito do capitalismo.
- d) a inspiração na dialética idealista hegeliana fez com que Weber focalizasse a questão cultural e desenvolvesse um determinismo cultural segundo o qual o modo de produção capitalista seria produto do protestantismo.
- e) a concepção weberiana surgiu a partir de uma síntese da filosofia kantiana e marxista e por isso ele focaliza o processo de formação do capitalismo ao lado do desenvolvimento do protestantismo e do apriorismo.

6. (Ufu 2018) Para Weber, um tipo de dominação é estabelecido, pois “obedece-se não à pessoa em virtude de seu direito próprio, mas à regra estatuída, que estabelece ao mesmo tempo a quem e em que medida se deve obedecer.”

COHN, Gabriel (Org.). *Weber: Sociologia*. 5.ed. São Paulo: Ática, 1991. p. 129. Coleção Grandes Cientistas Sociais.

Com base na análise weberiana, assinale a alternativa que indica o tipo de dominação a que essa descrição está relacionada.

- a) Dominação Legal.
- b) Dominação Carismática.
- c) Dominação Tradicional.
- d) Dominação Altruísta.

7. (Ufu 2017) Para Fernando José Martins, no “fenômeno contemporâneo das ocupações das escolas: os estudantes de São Paulo lutaram para que sua escola não feche, ou por melhores condições nas escolas do Rio de Janeiro, ou contra a gestão privada das escolas em Goiás, o passe livre e aumento da merenda no Ceará, ou, no caso paranaense, sobre a reforma do Ensino Médio, que subtrai a obrigatoriedade de elementos curriculares fundamentais.”

Disponível em:

<<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/o-carater-pedagogico-da-ocupacao-das-escolas-4qd45ib0p7hy6mli685kqzxsxg>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

Avaliando o movimento das ocupações a partir do conceito de ação social em Weber, pode-se afirmar que o tipo de ação social prevalecente é:

- a) Ação afetiva
- b) Ação racional em relação a fins
- c) Ação tradicional
- d) Ação altruísta em relação a valores

8. (Ufu 2016) Para Weber, “A dominação, ou seja, a probabilidade de encontrar obediência a um determinado mandato, pode fundar-se em diversos motivos de submissão.” (COHN, 1991. p. 128).

Nesse sentido, as ações de Mahatma Gandhi, líder no movimento de independência da Índia, representam qual tipo de dominação na análise weberiana?

- a) Dominação Legal
- b) Dominação Anômica
- c) Dominação Carismática
- d) Dominação Altruísta

9. (Unioeste 2016) Max Weber (1864-1920) afirma que “devemos conceber o Estado contemporâneo como uma comunidade humana que, dentro dos limites de determinado território [...], reivindica o *monopólio do uso legítimo da violência física*” (Weber, *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 2006, p. 56). Assinale a alternativa CORRETA, a respeito do significado da afirmação de Weber.

- a) Para Weber, no caso do Estado contemporâneo, apenas seus agentes podem utilizar a violência de modo legítimo dentro dos limites do seu território.
- b) O Estado foi sempre o único agente que pode utilizar legalmente a violência com o consentimento dos cidadãos – a violência dos pais contra os filhos, por exemplo, sempre foi ilegal.
- c) Atualmente, o Estado é o único agente que utiliza a violência (ameaças, armas de fogo, coação física) como meio de atingir seus fins – assim a segurança de todos os cidadãos está garantida.
- d) Outros grupos também podem utilizar a violência como recurso – por exemplo, as empresas privadas de vigilância – independente da autorização legal do Estado.
- e) Todos os cidadãos reconhecem como legítima qualquer violência praticada pelos agentes do Estado contemporâneo – por exemplo, quando a polícia usa balas de borracha contra grevistas.

10. (Unisc 2016) Leia atentamente o texto e responda a questão assinalando uma das alternativas abaixo.

“Max Weber frequentemente utilizou a imagem da máquina na análise da natureza da organização burocrática. Tal como uma máquina, a burocracia era o sistema de utilização de energias para a execução de tarefas específicas. O membro de uma burocracia ‘é apenas uma peça em um mecanismo móvel que lhe prescreve uma marcha essencialmente fixa. A burocracia, em comum com a máquina, poderia ser posta a serviço de muitas questões diferentes. Mais ainda, uma organização burocrática funciona tão eficientemente a ponto de seus membros serem ‘desumanizados’: a burocracia ‘desenvolvida mais perfeitamente... mais completamente tem sucesso em eliminar das atribuições dos funcionários amor, ódio e todos os elementos puramente pessoais, irracionais e emocionais que escapem ao cálculo’. [...] O avanço da burocracia aprisionava as pessoas na *Gehäuse der Hörigkeit*, a ‘jaula de ferro’ da divisão especializada do trabalho da qual dependia a administração da ordem social e econômica moderna [...]”.

GIDDENS, Anthony. *Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998, p. 58-59.

Segundo o texto acima, sobre o conceito de burocracia de Max Weber, é correto afirmar que

- a) a burocracia é um sistema eficiente de organização do trabalho somente quando é aplicado em poucas questões específicas.
- b) a burocracia consiste em um sistema de divisão especializada do trabalho que busca a eficiência a partir de atribuições impessoais, racionais e calculadas impostas aos seus funcionários.
- c) os funcionários burocráticos podem se expressar livremente, desde que dentro de regras prescritas de forma impessoal e calculada.
- d) a burocracia é um sistema arcaico que deve ser superado por outros processos de administração do trabalho típicos da modernidade.
- e) nenhuma das alternativas acima pode ser afirmada corretamente sobre o conceito de burocracia.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[E]

De acordo com Max Weber, em *A ética protestante e o "espírito" do capitalismo*, o modo de vida da ética protestante favoreceu o desenvolvimento do capitalismo moderno europeu, exatamente como descreve a alternativa [E].

Resposta da questão 2:

[B]

Somente a afirmação II não apresenta um exemplo de ação social. Isso porque ela estabelece uma condição muito restrita (de que a pessoa tenha tido um sonho de três noites anteriores) para descrever a motivação social do indivíduo.

Resposta da questão 3:

[A]

[A] Correta. Nos estudos de Max Weber a respeito da sociedade moderna, a exemplo da obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, o autor busca identificar e compreender a especificidade da sociedade moderna ocidental. Tal especificidade diz respeito ao modo como um tipo particular de racionalização se desenvolveu nessa região, envolvendo a secularização e, com seu aprofundamento, o desencantamento do mundo.

[B] Incorreta. De acordo com a compreensão de Weber, o desenvolvimento da racionalidade amplia o controle, ou domínio, que o homem moderno exerce sobre as forças da natureza. O desenvolvimento científico e tecnológico possibilita e potencializa tal domínio, ainda que nem sempre o usuário tenha conhecimento sobre os mecanismos de funcionamento do recurso técnico ou tecnológico utilizado.

[C] Incorreta. Max Weber interpreta que a racionalização da vida moderna atinge os mais variados âmbitos da existência, alcançando, inclusive, a produção da arte. Uma consequência da racionalização nesse espaço é a redução da criatividade, ou da liberdade para criar e inovar, com efeitos negativos para a cultura clássica. Tal interpretação está na base da resignação de Weber frente à tendência crescente de racionalização moderna.

[D] Incorreta. Do ponto de vista da adequação teórico-metodológica, é incorreto fazer uso do conceito de fato social para explicar a compreensão weberiana. A concepção weberiana de indivíduo, o único capaz de empreender uma ação social, é incompatível com o conceito de fato social. O conceito weberiano de ação social rivaliza diretamente com o conceito durkheimiano de fato social e o rejeita explicitamente.

[E] Incorreta. Conforme as definições de Weber sobre a sociologia compreensiva e seu conceito de ação social, toda ação social é dotada de sentido. Com o desencantamento do mundo, os agentes atribuem novos sentidos às suas ações,

ou condutas. No entanto, algum sentido é sempre necessário para que haja a ação. A tarefa do sociólogo é compreender tal(is) sentido(s).

Resposta da questão 4:

[D]

A partir do texto apresentado pela questão, o aluno deve identificar os pensadores da sociologia que a estruturaram enquanto disciplina científica, sendo por isso considerados pensadores clássicos, quais sejam, A. Comte, E. Durkheim e M. Weber. Ademais, das alternativas propostas, apenas a [D] relaciona o pensador ao seu objeto de estudo sociológico corretamente.

Resposta da questão 5:

[B]

A alternativa [B] é a correta. Ela faz uma descrição sintética do pensamento weberiano, em especial aquilo que ele desenvolveu em seu livro *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*.

Resposta da questão 6:

[A]

A dominação racional-legal é aquela em que o indivíduo se submete tendo em vista a regra racional que funciona de fundamento. Isso gera uma relação de impessoalidade, típica daquilo que Weber, em sua sociologia, compreende como burocracia.

Resposta da questão 7:

[B]

Todos os exemplos elencados na questão dizem respeito a ações que têm um objetivo político claro. Assim, pode-se dizer que sejam ações racionais em relação a fins.

Resposta da questão 8:

[C]

Gandhi foi um dos líderes do movimento de independência da Índia. Sua forma de liderança e atitudes serviram de inspiração tanto para indianos daquele tempo, quanto para pessoas da contemporaneidade. Desta maneira, o tipo de dominação que melhor explica essa figura política é a dominação carismática.

Resposta da questão 9:

[A]

Ainda que não somente os agentes do Estado pratiquem violência, para Weber, somente eles é que devem deter o monopólio da violência legítima. Ou seja, somente a violência em nome do Estado seria considerada legítima pelos cidadãos.

Resposta da questão 10:

[B]

A alternativa [B] é a única correta. O trabalho burocrático, segundo Weber, é aquele em que predomina a racionalidade racional-legal, típica das sociedades modernas.